

Sono e seus transtornos

Sono

- Necessidade biológica
- Interrupção temporal, periódica e reversível da consciência desperta.
- Processo ativo com mudanças eletrencefalográficas, oculares, eletromiográficas, produção de sonhos em diferentes estágios.
- Função restauradora
- Consolidação da memória

Alterações do sono - Insônia

- Dificuldade para adormecer
- alterações do início e manutenção do sono
- Queixa é a dificuldade de conciliar o sono, dele ser interrompido.
 - Depressão, Ansiedade
 - Ansiedade, anorexia nervosa, hipomania
- Insônia intercalada, sono não reparador
 - Transtorno de pânico, ansiedade, Transtorno de estresse pós traumático
- Insônia terminal, despertar precoce
 - Depressão importante

Alterações do sono - Hipersônias

- Hipersônias idiopáticas
- O excesso de sono é o único sintoma ou o mais relevante.
- Narcolepsia
 - Acessos incontroláveis de sono com início súbito e duração breve
 - Síndrome de Gelineau
- Sintomas que a acompanham:
 - Cataplexia
 - Perda súbita do tônus muscular que impede a pessoa de mover;
 - Se está de pé pode cair
 - Paralisia do sono
 - Impossibilidade de movimentar durante o adormecimento
 - Alucinações hipnagógicas ou hipnopômicas

Alterações do sono - Hipersônias

- Somatógenas ou orgânicas
 - Causadas por traumas cranianos, acidentes vasculares cerebrais, encefalites (doença do sono – treponema gambiense), meningites, transtornos hepáticos, respiratórios, renais, metabólicos)
 - Síndrome de Pickwick – obesidade mórbida
 - Apnéia noturna
- Hipersônias endógenas
 - Síndrome de Klein-Levin
 - Hipersonia, hiperfagia, irritabilidade, excitação sexual
 - Depressão
- Hipersonias emocionais
 - Traumas, conflitos, conversões

Alterações do sono - Parasónias

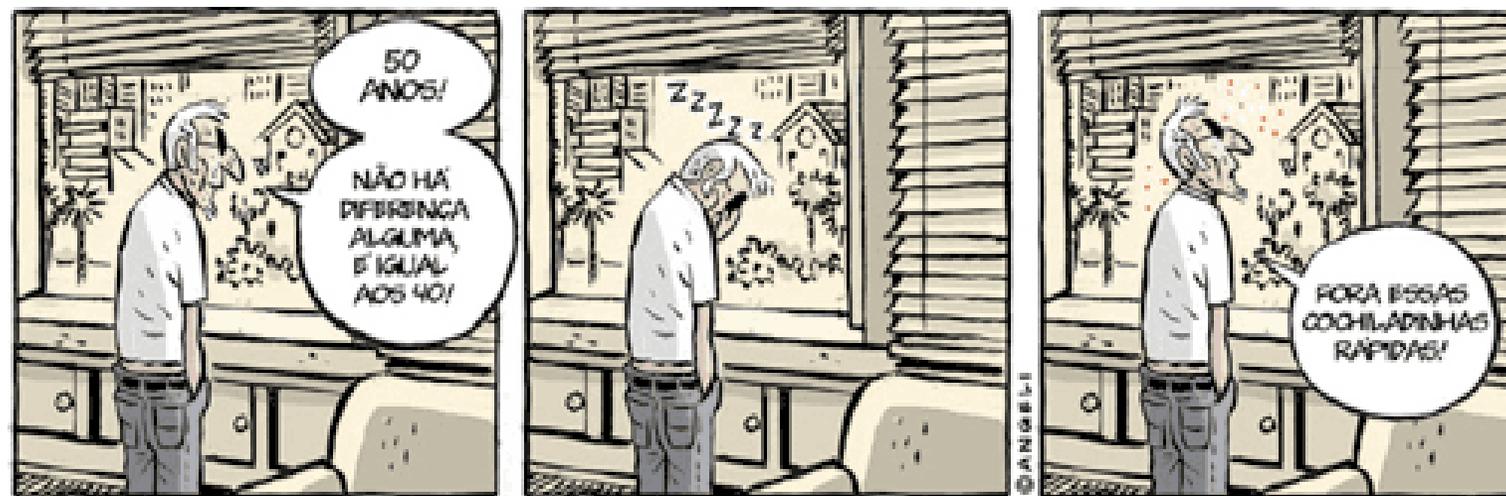
- Terror Noturno
- Ataque de pânico com aparência de conduta alucinatória que acontece enquanto a pessoa dorme e portanto se encontra inconsciente.
- Frequente entre os cinco e sete anos de idade e raro após a puberdade.
- Ocorrem em geral na primeira metade da noite e o observador percebe agitação corporal e reações psicofisiológicas intensas (palidez, sudorese, pulso e respiração acelerados, gritos e choro, os pais não conseguem despertar a criança e desaparece em alguns momentos.
- Caso desperte mostra-se confusa e desorientada e volta a dormir.
- Não há recordação do acontecido.

Alterações do sono - Parasónias

- Sonambulismo

- Deambular durante o sono
- Condutas automáticas enquanto dorme em geral simples, raramente complexas.
- Levanta-se e anda pelo quarto e volta a dormir.
- Raramente parecem desempenhar atividades cotidianas como vestir, gestos ou falas contrários ao seu padrão moral habitual
- Respondem com monossílabos, sussurros.
- Podem apresentar os olhos abertos, saltar obstáculos, caminhar longos percursos.
- Amnésia posterior
- Se despertados mostram-se confusos e desorientados;
- Podem se acidentar, mas em geral pequenos ferimentos por tropeços.
- Podem ocorrer acidentes graves, como cair de escadas

Hipersônia



Alterações da Excreção

- Encoprese
 - Emissão de fezes em lugares inadequados.
 - Pode ser voluntária ou involuntária
- Gatismo
 - Incontinência de fezes ou urina acompanhada de indiferença.
- Causas
 - Crianças após quatro anos: Disfunções anatômicas, constipação intestinal, estresse, transtornos de conduta, ambiente familiar instável e punitivo.
 - Adultos: Lesão medular, demências

Referências

- Tavares H et al. Psiquiatria, Saúde Mental e a Clínica da Impulsividade. Manole, Barueri, 2015.